



VERA CRUZ

Relatório de Atividades 2025

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS



Sumário

| | |
|------------------------------------|----|
| 1. Apresentação | 4 |
| 2. A proposta de EREER para o Vera | 7 |
| 3. Programa de Bolsas | 11 |
| 4. Destaques | 16 |
| 5. Indicadores | 27 |
| 6. Governança | 32 |
| 7. Doadores | 44 |



1. Apresentação

Este Relatório apresenta as principais ações, em 2025, da proposta de Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) do Vera.

Concebida em 2019, a proposta tem como objetivos construir, consolidar e propagar a cultura e a educação para as relações étnico-raciais em nossa comunidade e formar profissionais envolvidos com a causa antirracista em seus espaços de atuação. Ao longo dos anos, a proposta vem reunindo pessoas engajadas nas transformações da sociedade, por meio de uma educação antirracista e, conseqüentemente, do enfrentamento do racismo estrutural no Brasil. Este é um compromisso que uma instituição de ensino fundamentada em princípios humanistas e democráticos deve assumir.

Dentre as iniciativas da proposta de ERER em 2025, destacamos neste Relatório o encontro de autoavaliação que reuniu mais de 450 pessoas da nossa comunidade, entre estudantes, profissionais e familiares, e deu lugar a uma discussão profunda sobre os principais aspectos que devem ser observados em uma proposta de educação para as relações étnico-raciais. Desse encontro, nasceu o Plano

Apresentação

de Ação que guiará nosso trabalho nos próximos dois anos. Destacamos também as duas edições da revista semestral *Zum-Zum*, além dos encontros de leitura antirracista. Outras iniciativas podem ser consultadas nas páginas 17 a 26.

A diversidade racial, compromisso da Escola, continua assegurada com a contratação de dezenas de profissionais pretos/as, pardos/as e indígenas. Esse e outros indicadores estão nas páginas 27 a 31.

Em 2025, as contribuições para o Programa de Bolsas somaram R\$ 1,47 milhão graças ao apoio de mais de 200 famílias doadoras, a quem agradecemos com toda ênfase.

Aqui, vocês também encontram informações sobre a composição da Governança da proposta e sua estrutura pedagógica.

E não esqueçam: o engajamento de toda a comunidade na proposta de Educação para Relações Étnico-Raciais do Vera é fundamental para seu fortalecimento e ampliação. Agradecemos desde já.

Boa leitura e sigamos juntos/as!

Natacha Costa, diretora geral

Marcelo Chulam, diretor de gestão

Daniel Helene e Regina Scarpa, diretores pedagógicos

A young girl with dark, curly hair styled in braids is looking through a red, rectangular frame. She is wearing a light blue t-shirt and a pink beaded bracelet. The background is slightly blurred, showing an outdoor setting with a paved ground and some greenery.

2. A proposta de EREER para o Vera

Desde 2019, a proposta de Educação para as Relações Étnico-Raciais do Vera realiza ações contínuas no ambiente escolar voltadas para o combate ao racismo estrutural, por meio do letramento racial e da sensibilização da comunidade, da valorização da cultura e história afro-brasileiras e indígenas no currículo, e do aumento da representatividade negra e indígena entre estudantes, educadores/as e gestores/as. Com isso, a proposta busca contribuir para transformar a situação histórica de segregação e desigualdade social criada pelo racismo no Brasil rumo à construção de uma sociedade efetivamente democrática.

O trato pedagógico da diversidade, sobretudo a racial, é um direito de todos e todas, bem como um dever das escolas que visam contribuir para a formação cidadã em um país democrático. Não seria diferente no Vera, que tem como um dos pilares de seu projeto político-pedagógico a valorização da diversidade. Compreendemos que o aumento da presença negra e indígena dentro das escolas de maioria branca proporciona novos aprendizados para o espaço escolar e propicia a conscientização sobre a branquitude e seu lugar

social de privilégio — avanços imprescindíveis no combate ao racismo estrutural.

Além disso, como resultado de lutas históricas do movimento negro, as Leis 10.639 (2003) e 11.645 (2008) alteraram a Lei de Diretrizes e Bases do Brasil, tornando obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira e indígena em todas as escolas de educação básica do país.

Desse modo, na educação para as relações étnico-raciais é fundamental valorizar a presença e a cultura não branca no corpo docente e discente, bem como no currículo e nas práticas pedagógicas, de forma transversal. Assim, a diversidade étnica nos currículos implica debater fenômenos históricos, políticos, econômicos e sociais do etnocentrismo e do racismo a partir de um posicionamento ético contrário a todas as formas de dominação.

Objetivos

Geral

- Construir, consolidar e propagar a cultura e a educação antirracista na comunidade do Vera, contribuindo para o enfrentamento do racismo estrutural no país.

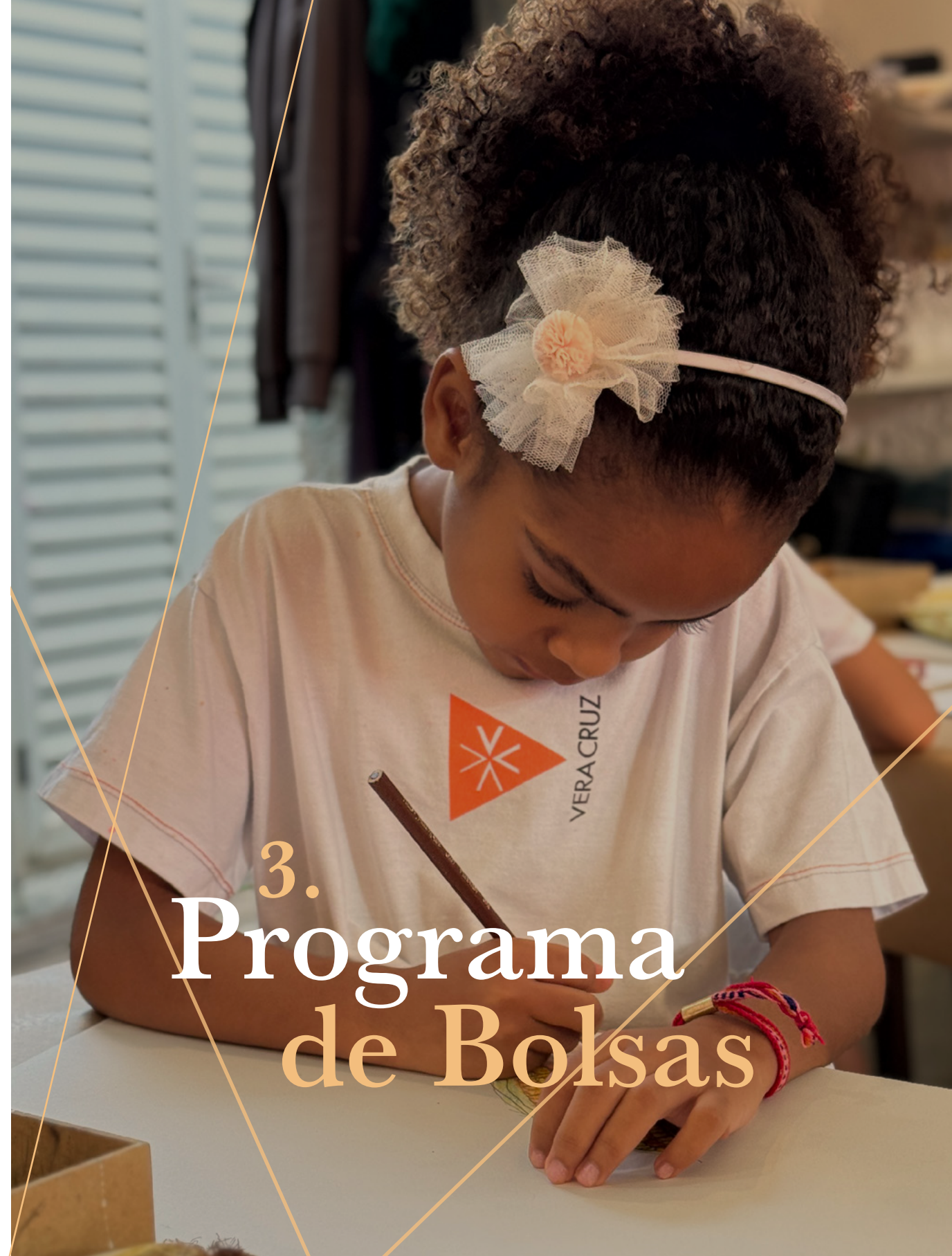
Você quer contribuir para mudar o Brasil? Seja mais um/a doador/a, [clique aqui](#).



veracruz.ink/doe

Específicos

- Letramento e sensibilização sobre a questão racial para a comunidade escolar, incluindo famílias, estudantes e profissionais da Escola e do Instituto Vera Cruz.
- Construção de um currículo intercultural crítico por meio da valorização da história e cultura afro-brasileiras e indígenas.
- Aprimoramento de práticas pedagógicas que desconstruam a normatização do branco como “homem universal”, propiciando a conscientização sobre questões raciais como a branquitude, as diferentes matrizes de conhecimento, as diferentes identidades raciais e a construção de representações positivas de si por parte de todos os alunos e alunas.
- Implementação de políticas afirmativas de contratação de funcionários/as, visando o aumento da representatividade de profissionais pretos/as, pardos/as e indígenas nas equipes administrativas e entre professores/as e gestores/as.
- Aumento da representatividade negra e indígena no corpo discente, dentre outras ações, com o Programa de Bolsas.
- Articulação com grupos afins ao tema da educação e cultura antirracistas na sociedade.
- Participação em eventos e iniciativas que pautem o debate público no Brasil.



3. Programa de Bolsas



A educação é uma ferramenta poderosa para enfrentar o racismo. Ela dá condições para que crianças e jovens reconheçam a dignidade humana e a não discriminação como valores sociais básicos. A educação também pode reduzir as diferenças socioeconômicas e ajudar as novas gerações a romper o ciclo de pobreza.

Além disso, a presença negra e indígena nas escolas de maioria branca aprofunda a consciência sobre os marcadores da diferença e oportuniza a ampliação de aprendizagens e vivências, em benefício de todas as pessoas que compõem a comunidade educativa.

Como ação afirmativa, o Programa concede bolsas integrais de estudo na Escola Vera Cruz e auxílio financeiro para crianças e adolescentes pretos/as, pardos/as e indígenas de baixa renda e renda intermediária.

Estudantes beneficiados/as pelo Programa de Bolsas da proposta de EREER são estudantes plenos/as da Escola Vera Cruz.

Para além das bolsas

O Programa de Bolsas vai além do custeio da mensalidade. Ele se compromete a garantir apoio financeiro aos/às bolsistas: alimentação, uniforme, material escolar, excursões, participação em Estudos do Meio, acampamentos, transporte e eventos da escola. Nosso propósito é garantir uma verdadeira integração dos/as estudantes e suas famílias na comunidade escolar.

A construção de uma proposta de Educação para as Relações Étnico-Raciais consistente tem sido fundamental para que a Escola amplie, para além do Programa de Bolsas, o número de estudantes negros/as e indígenas não bolsistas. Hoje, no Vera, esse contingente é igual ao de estudantes beneficiados/as pelo Projeto — uma contribuição para desmistificar estereótipos.

Edital público

A seleção de alunos/as bolsistas ocorre por meio de edital público, com critérios objetivos e subjetivos (autodeclaração étnica, renda, proximidade geográfica da Escola, presença de irmãos/ãs na Escola, avaliação do engajamento da família com a educação dos/as filhos/as e com o projeto político-pedagógico do Vera). O edital é divulgado anualmente, no mês de agosto, com processo seletivo e de análise documental, que deverão ser concluídos até o final de cada ano.

Financiamento do Programa

As bolsas de estudo são financiadas pela Escola Vera Cruz, em caráter permanente, para dois/duas estudantes por turma do Grupo 5. Trata-se de um compromisso válido para toda a vida escolar dos/as alunos/as, compreendendo 13 anos de estudo. A entrada de estudantes a cada ano levará ao total de 156 alunos/as em 2035, em caráter permanente, correspondendo a um compromisso financeiro do Vera de R\$ 12 milhões em bolsas de estudo por ano.

Além disso, vagas adicionais poderão ser acrescentadas às vagas permanentes, por meio das doações provenientes da comunidade de famílias e ex-alunos/as, de modo recorrente ou esporádico; de pessoas interessadas na causa; e de empresas, terceiro setor, instituições de fomento e programas sociais, dentre outros/as doadores/as que acreditam que a transformação da sociedade se inicia na escola. Temos como desafio criar uma cultura de doação na comunidade escolar. Para isso, destacamos a transparência: além de uma auditoria externa criteriosa, fazemos a divulgação de relatórios trimestrais e anuais sobre o desenvolvimento do Projeto.

Prestação de contas

A Associação Universitária Interamericana, mantenedora da Escola Vera Cruz, se responsabiliza por receber todas as doações em uma conta bancária separada da Escola, cujo saldo será investido, necessariamente, em aplicações financeiras de baixo risco, seguindo o modelo dos fundos patrimoniais existentes. As demonstrações financeiras são feitas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, auditadas anualmente e publicadas em relatórios trimestrais e anuais no site da Escola.

Acesse nosso [site](#).



veracruz.ink/PRER

Para apoiar o Programa de Bolsas, [clique aqui](#) ou fale conosco pelo email doacoes@veracruz.edu.br.



veracruz.ink/doe



4. Destques

Autoavaliação participativa: Relações Raciais na Escola



O encontro de autoavaliação, em 15 de fevereiro de 2025, reuniu mais de 450 pessoas da nossa comunidade, entre estudantes, profissionais e familiares, e deu lugar a uma discussão profunda sobre os principais aspectos que devem

Destaques

Plano de Ação



veracruz.ink/4cewMYv

Indicadores da Qualidade na Educação – Relações Raciais – Ação Educativa



veracruz.ink/4tzx2bs

ser observados em uma proposta de educação para as relações étnico-raciais. Com base nesse debate, nasceu o Plano de Ação que guiará nosso trabalho nos próximos dois anos.

A participação ativa de toda a nossa comunidade nesse processo foi a condição fundamental para que pudéssemos construir um documento representativo e consistente. Agradecemos também aos 56 integrantes do Grupo Guardião que trabalharam intensamente para sistematizar o Plano e torná-lo mais um instrumento de apoio às transformações necessárias no enfrentamento do racismo.

A avaliação participativa acontece a cada dois anos e segue a metodologia dos [Indicadores de Qualidade na Educação – Relações Raciais](#) na Escola, criados pela Ação Educativa.

Edson Lopes Cardoso, doutor em Educação, foi convidado a acompanhar nossa manhã de atividades, sugerindo reflexões sobre a proposta à comunidade do Vera. Edson é reconhecido como uma das mais importantes lideranças dos movimentos negros no Brasil e militante do Movimento Negro Unificado (MNU) desde a década de 1980.

Grande Arraial



A Frente Antirracista da Organização de Famílias do Vera, por meio de seu GT de Mobilização de Doações, organizou, em parceria com a Escola, uma barraca no Grande Arraial, voltada à mobilização da comunidade em torno da proposta de ERER, assim como à captação de recursos para novas bolsas.

fliVerinha



Na fliVerinha do 1º ano, celebramos a força da leitura e da escrita na construção de imaginários e identidades. Durante a festa literária, no dia 20 de setembro, foi inaugurada a Biblioteca Afrodiáspórica e Africana que leva o nome da escritora Bianca Santana, convidada especial do evento, e lançado o *Guia de navegação literária Conceição Evaristo*.

Grupo de Leitura Antirracista da Organização de Famílias da Escola Vera Cruz



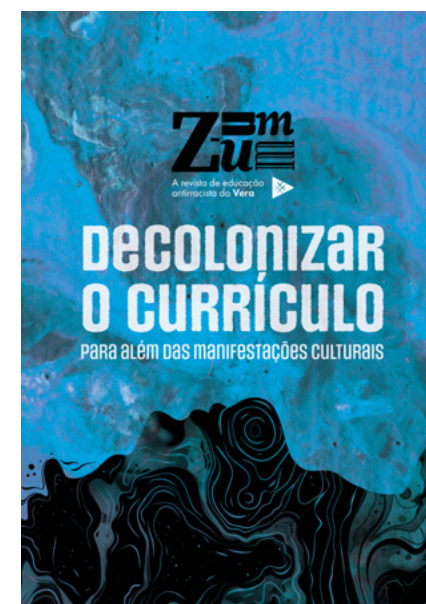
O Grupo de Leitura Antirracista reuniu-se em encontros bimestrais ao longo do ano, quando foram discutidas obras de Jeferson Tenório, bell hooks, Lília Guerra, Antônio Bispo, Toni Morrison e Bianca Santana.

Revista Zum-Zum



veracruz.ink/zumzum7

A edição nº 7 da *Zum-Zum* destaca a história e a cultura indígenas. Jerá Guarani, educadora e liderança indígena da Terra Tenondé Porã, na Zona Sul de São Paulo, abriu o ano letivo falando para toda a equipe e mantém um contato estreito com professores/as e alunos/as do Vera. A reportagem da revista conversou com ela sobre a cosmovisão Guarani e o direito de ser selvagem, além de outros temas que estão no podcast dessa edição.



veracruz.ink/zumzum8

A nº 8 discute a decolonização do currículo na prática, em atividades do Vera. No artigo de opinião, Silvane Silva, professora do Instituto Vera Cruz, defende a necessidade de ultrapassarmos a ideia de uma “África mítica” e focarmos na África histórica e contemporânea, em toda a sua diversidade. Como em todas as edições da *Zum-Zum*, são apresentadas práticas pedagógicas relacionadas à ERER na Escola.

Noite por um futuro (e um presente) antirracista



Em outubro, a 2ª edição do evento, que tem como objetivo ampliar as doações para o Programa de Bolsas, “Noite por um futuro (e um presente) antirracista”, organizado pela Frente Antirracista da Organização das Famílias da Escola, teve cem participantes, uma conversa com o educador Douglas Belchior (Uneafro-Brasil, Instituto Peregrum e Coalização Negra por Direitos), com mediação de Juliana Costa, coordenadora do Vera, um jantar no restaurante Pitico e uma roda de samba e choro com Raquel Tobias e Regional. O encontro resultou em R\$ 50 mil para o Programa.

ARTE QUE transFORMA



Em 29 de maio, na Ziv Gallery, o evento organizado pela Frente Antirracista da Organização de Famílias do Vera arrecadou fundos destinados ao Programa de Bolsas com a venda de 33 obras de arte de colecionadores e artistas da comunidade escolar.

Projeto Legado

Iniciativa dos/as alunos/as formandos/as da 3ª série do Ensino Médio, o Projeto Legado promove ações de divulgação e captação de recursos para o Programa de Bolsas, voltadas a estudantes e famílias.

Nosso agradecimento especial aos/às formandos/as de 2025 da Escola Vera Cruz!

Escuta das famílias

No quinto ano da proposta de ERER, o Comitê Gestor considerou importante realizar uma avaliação sobre as condições de permanência das famílias no Programa de Bolsas, que já possibilitou a entrada de mais de 70 estudantes. Conversa semelhante já havia sido realizada em 2022, com foco nas condições de transporte diário das crianças entre o Vera e suas casas.

O encontro de 2025 foi organizado a partir de três perguntas norteadoras:

- Quais são os desafios para a permanência das crianças que entraram na Escola via política afirmativa?
- Que recursos e/ou ações têm colaborado para uma permanência qualificada das crianças?
- Que recursos ou ações você sugere que façam parte de uma política de permanência?

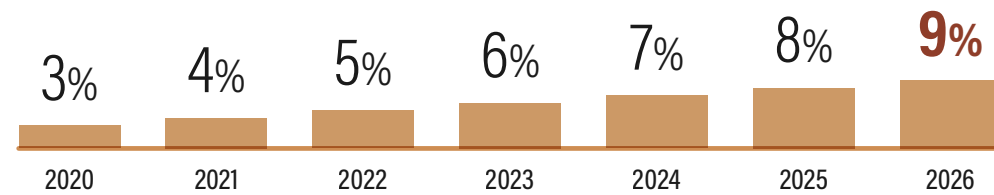
Foram convidadas todas as famílias integrantes do Programa de Bolsas para um encontro, realizado no dia 29 de novembro. Cerca de 50 famílias estiveram presentes e colaboraram compartilhando experiências, dificuldades e sugestões relacionadas à permanência das crianças na Escola.

O Comitê Gestor sistematizará o material, importante fonte de pesquisa e escuta da comunidade, e, dentro de suas atribuições, poderá propor ajustes e aprimoramentos nas políticas de permanência da política afirmativa do Vera.



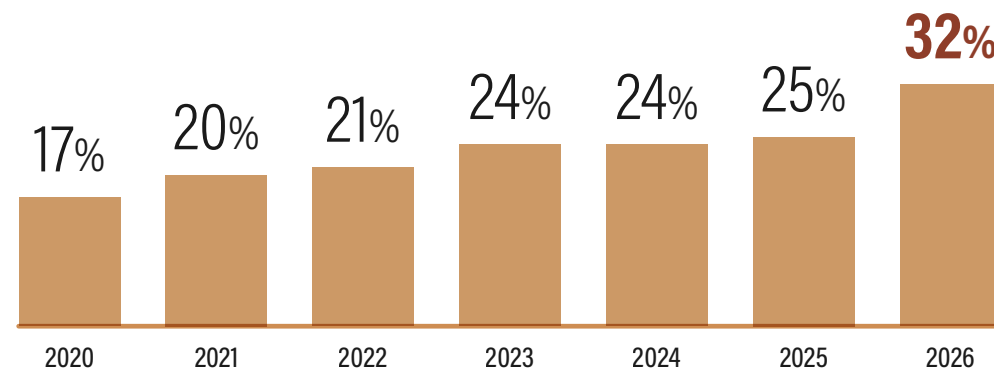
5. Indicadores

Estudantes negros/as ou indígenas na Escola Vera Cruz

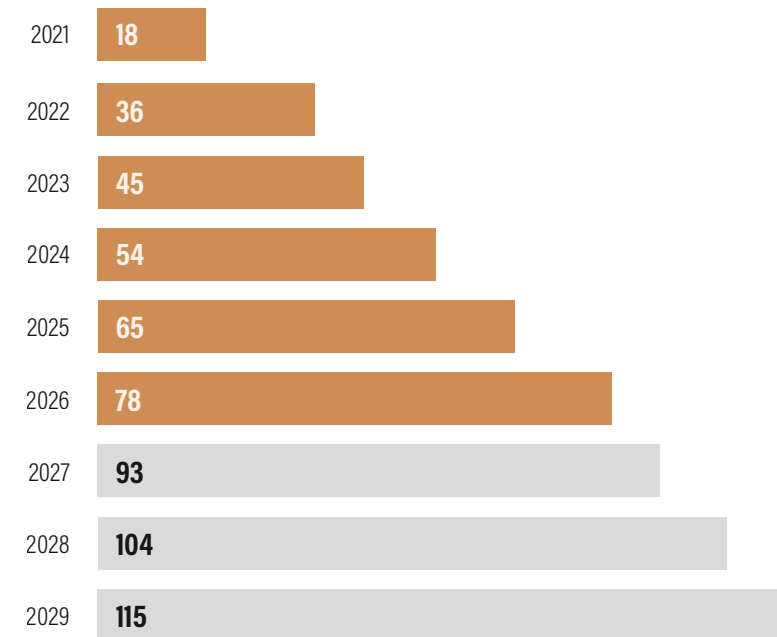


50% dos/as estudantes negros/as são pagantes e 50%, ingressantes pela política afirmativa.

Profissionais negros/as ou indígenas



Número total (acumulado) de estudantes que ingressaram pela política afirmativa



O Programa de Bolsas tem um índice de permanência dos/as estudantes de 98%; as duas saídas foram motivadas por mudança da cidade de São Paulo.

Captação financeira

| | 1º trimestre | 2º trimestre | 3º trimestre | 4º trimestre | Total ano (2025) |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------------|
| Saldo inicial | 3.546.451 | 3.555.577 | 3.691.577 | 3.830.787 | 3.546.451 |
| Receitas | 249.460 | 396.199 | 305.556 | 519.730 | 1.470.946 |
| Despesas | 240.334 | 260.199 | 166.346 | 223.478 | 890.357 |
| Saldo final | 3.555.577 | 3.691.577 | 3.830.787 | 4.127.039 | 4.127.039 |

As receitas do Programa de Bolsas são obtidas por meio de doações e eventos da comunidade, e as despesas são correspondentes aos custos de permanência, incluindo auxílio-transporte, material didático, participação em acampamentos e Estudos do Meio, bem como uniformes. O Vera contribui com o valor das mensalidades de 74 estudantes já ingressantes pela política afirmativa.



6. Governança

Comitê Gestor

Composição (2025-2026)

Natacha Costa

Marcelo Chulam

Regina Scarpa

Claudia Regina Cândido

Daniel Raichelis Degenszajn

Juliana de Paula Costa

Jussara Ferreira

Kelly Cristina

Renata Cardoso

O Comitê Gestor é um grupo democrático e uma instância de governança da proposta do EREER no Vera, com as seguintes atribuições:

- acompanhamento geral das frentes, instâncias, concepções e ações da proposta;
- captação e destinação de recursos referentes às bolsas de estudo e auxílios-permanência para estudantes negros/as e indígenas; e

- definição dos editais anuais para os processos seletivos de ingresso dos/as estudantes bolsistas.

Composição

O Comitê é composto por nove integrantes: três membros/as permanentes (Direção da Escola), dois/duas integrantes do Comitê da Diversidade Racial (via indicação), dois/duas integrantes do Grupo Guardiã (via indicação) e dois/duas participantes do Grupo Makota Valdina (via indicação). O Comitê poderá contar com a participação de convidados/as.

Relatoria

Os/As integrantes do Comitê Gestor são responsáveis pela relatoria das atividades do Comitê da Diversidade Racial, Grupo Guardiã e Makota Valdina, cabendo-lhes reportar aos respectivos grupos os conteúdos tratados pelo Comitê sempre que se fizer necessário.

Os/As integrantes da Direção são responsáveis por reportar ao Conselho de Coordenadores os conteúdos tratados pelo Comitê sempre que se fizer necessário.

Participação

As pessoas indicadas integrarão o Comitê Gestor pelo período de dois anos. Depois disso, 50% dos/as participantes serão substituídos/as e os outros 50% podem se candidatar para permanecerem por mais um biênio.

Funcionamento

O Comitê Gestor se reunirá ordinariamente uma vez a cada dois meses e extraordinariamente sempre que acordado pela maioria dos/as integrantes.

Registro dos encontros

A cada encontro, uma pessoa será responsável pela elaboração da ata que será divulgada a todos/as os/as participantes e arquivada como registro e memória da atuação do Comitê.

Comitê de Diversidade Racial

Regimento

- 1. Natureza do Comitê:** deliberativo em relação às suas competências. Pode ser uma instância consultiva em relação a demais questões suscitadas na comunidade escolar e que não estão no escopo do Comitê.
- 2. Constituição:** o grupo do Comitê deve ter no máximo 30 pessoas, considerando paridade em relação à representatividade racial e representação das diferentes Unidades e segmentos. Os/As membros/as devem ter disponibilidade para participar de todas as reuniões ordinárias e se engajar em ao menos um grupo de trabalho do Comitê. Os/As membros/as se comprometem a guardar sigilo sobre matérias restritas que possam vir a ser tratadas pelo Comitê.

3. Segmentos e representantes por segmento:

Composição 2025/2026

Direção

Natacha Costa (diretora geral)

Coordenação

Daniel Souza (coordenador do EFn3)

Juliana de Paula Costa (coordenadora do Verinha)

Fabiana Meirelles (coordenadora da Educação Infantil)

Orientação

Maria de Los Angeles Rodrigues (orientadora do EFn3)

Famílias

Maria Isabel de Barros (mãe de Julieta e Francisco)

Soraia de Souza Mesquita (mãe de Edward)

Angélica Sacramento (mãe de Renata, Heloisa, Estela e Isadora)

Aida Binze (mãe de Lewis)

Thawany de Freitas (mãe de Noah)

Rosyane Maria da Silva (mãe de Nizinga)

Renata Cardoso (mãe de Heitor)

Ivan Prado (pai de Luan)

Jorge Luiz de Almeida Ventura (pai de Joaquim)

Funcionárias das áreas administrativas

Claudia Cândido (bibliotecária do Instituto Vera Cruz)

Haila Maciel (Comunicação)

Jussara Ferreira (gerente administrativa)

Docentes

Cristiane Aparecida da Silva Santos (Educação Infantil)

Cristiane Batista Santos (Instituto Vera Cruz)

Juliana Sartori (EFn2)

Maria Luiza Gabriel da Silva (EFn3)

Sheila Perina (Verinha)

Luiz Fernando Costa (Instituto Vera Cruz)

Dimitri Pinheiro (Ensino Médio)

Angelica Ferrarez de Almeida (EFn3)

Janine Campos (Ensino Médio)

4. **Mandato:** o mandato dos/as membros/as é de dois anos, havendo substituição de, no máximo, 50% dos/as componentes a cada novo mandato, de forma a garantir a continuidade do plano de trabalho do Comitê. Nenhum/a membro/a pode assumir mais do que dois mandatos consecutivos. A atuação no Comitê não enseja qualquer tipo de remuneração adicional para seus/suas membros/as. A coordenação deverá ficar a cargo do/a representante da Direção.
5. **Competências e objetivos:** cabe ao Comitê definir, planejar, implementar e avaliar as ações necessárias ao alcance dos objetivos desta instância, abaixo descritos. Além disso, cabe ao Comitê constituir-se como espaço consultivo de referência para os diferentes segmentos da comunidade escolar em relação a questões étnico-raciais pertinentes à Escola Vera Cruz. Cada um dos objetivos é realizado por meio de um Grupo de Trabalho.

Objetivos dos Grupos de Trabalho

- Apoiar o planejamento e a implementação da proposta de ERER na Escola.
 - Sugerir formas de ampliar a articulação e o engajamento dos diferentes segmentos.
 - Colaborar com a análise periódica dos desafios e avanços do Projeto, sugerindo medidas de aprimoramento.
 - Propor estudos que permitam a formação e o aprofundamento no tema das relações raciais, de forma a qualificar a atuação de todos e todas.
 - Contribuir para a construção e comunicação de uma visão compartilhada sobre as intenções e ações do Projeto, bem como para uma progressiva compreensão do que vem a ser uma educação antirracista.
- 6. Periodicidade das reuniões ordinárias/direito de convocação:** as reuniões ordinárias acontecem bimestralmente e são convocadas pela coordenação do Comitê. Reuniões extraordinárias podem ser definidas pelo Comitê, desde que tenham, pelo menos, 50% de adesão. Os Grupos de Trabalho devem definir a periodicidade de seus encontros em função das necessidades do plano de ação do grupo.
- 7. Modelo de tomada de decisão da composição, convocação e regras:** a composição do Comitê deve seguir como descrito no item 2. Em caso de indisponibilidade de permanência de algum/a integrante do Comitê, o grupo deve indicar

um/a membro/a substituto/a. Novos mandatos serão constituídos por indicação de membros/as do Comitê vigente e inscrição por parte de interessados/as da comunidade escolar. O Comitê deve convocar e organizar o processo de indicação e inscrição de novos/as integrantes ao longo do 2º semestre do ano II do mandato vigente.

- 8. Funcionamento:** as reuniões do Comitê serão registradas em atas redigidas por seus/suas membros/as, definidos/as a cada encontro, nas quais serão anotados os assuntos tratados, as providências tomadas e os encaminhamentos necessários. Para a realização das reuniões, é necessária a presença de, pelo menos, um terço dos/as membros/as. Situações não previstas neste Regimento serão avaliadas pelo Comitê, fundamentadas na legislação em geral e nos valores da comunidade do Vera.

Grupo Guardião

Atribuições

- Implementação periódica da metodologia de Autoavaliação Institucional Participativa das relações étnico-raciais e acompanhamento da consecução dos planos de trabalho resultantes dos processos avaliativos. Comunicação dos resultados às demais instâncias da proposta na Escola e à comunidade escolar.
- Produção e acompanhamento da implementação do plano de trabalho decorrente dessa avaliação.

Composição

Direção

Daniel Helene (diretor pedagógico)

Regina Scarpa (diretora pedagógica)

Educação Infantil

Ana Monteiro Yoneya (secretária)

Cristiane Santos (professora)

Fabiana Meirelles (coordenadora)

Juliana Guimarães (professora)

Luciana Cabral (orientadora)

Ensino Fundamental nível 1

André Reinach (coordenador de articulação curricular)

Arianda Patrícia Linhares Bispo (professora)

Bertile Furuta José (professora)

Elisabete Ferreira da Mota (professora)

Flávia Fernandes (professora)

Helena Nóbrega de Menezes (orientadora)

Juliana Parreira (orientadora)

Lia Reinach (professora)

Maria Carolina Gonçalves Venuto Oliveira (mãe de aluno)

Thatiany Candido Oliveira dos Santos (professora)

Ensino Fundamental níveis 2 e 3

Catarina Iavelberg (orientadora)

Claudia da Silva Alberto Primo (mãe de aluno)

Cristina Coin (orientadora)

Daniel Raichelis Degenszajn (pai de alunos)

Débora Rana (coordenadora)

Emiliam da Cunha Santos “Dami” (orientadora)

Greyce Mendes Santiago (professora auxiliar)

Kátia Frazão (professora)

Mário Zanca Neto (professor)

Patricia Norbert de Goeye (mãe de aluno)

Vinicius Tubino (professor)

Ensino Médio

Beatriz Pilnik (aluna)

Flávia Ricca (professora)

Jaqueline Mendes de Almeida (professora)

Lais Palermo Lourenço (aluna)

Lucia Zmekhol (professora)

Marli de Barros (orientadora e professora)

Matheus Monteiro Xavier (aluno)

Nina Nogueira Brogiollo (aluna)

Olivia Seripierri Chaves (aluna)

Rafael Andrade Pereira (professor)

Richard Guimarães Brito (professor)

Simone Fernandes (psicóloga escolar)

Teresa Oliveira Lima (psicóloga escolar)

Vaniery P. Amorim dos Santos (professora)

Vera Integral

Adriana “Nana” Patarra (professora)

Clélia Cortez (coordenadora)

Administração

Juliana Caetano (coordenadora de Tecnologia Educacional)

Grupo Makota Valdina

O grupo Makota Valdina nasceu da compreensão de que a educação antirracista não se constrói apenas em sala de aula, mas em todos os espaços da Escola. Criado em 2021, o projeto propõe a formação continuada da equipe administrativa — profissionais da limpeza, manutenção e atendimento —, reconhecendo seu papel fundamental na construção do cotidiano educativo.

Ao longo de cinco anos, o Makota Valdina se consolidou como um espaço de reflexão, escuta e construção coletiva. Os encontros favorecem a ampliação de repertório cultural, o reconhecimento de situações de preconceito — muitas vezes, sutis — e o desenvolvimento de posturas mais conscientes nas interações cotidianas.

Dentre os principais impactos observados estão o fortalecimento do sentimento de pertencimento da equipe, a ampliação da responsabilidade coletiva diante das relações raciais e a valorização do papel educativo desses/as profissionais. A equipe administrativa passa a se reconhecer como parte ativa do projeto pedagógico, contribuindo de forma intencional para uma escola mais justa e inclusiva.

Mais do que um projeto, o Makota Valdina é um processo contínuo de transformação institucional — sustentado pela escuta, pelo estudo e pelo compromisso coletivo com a equidade racial.

Composição

O Makota Valdina é composto por cerca de 150 pessoas integrantes das equipes administrativas de toda a Escola. O planejamento dos encontros mensais é conduzido por Daniel Helene, Débora Rana, Kelly Dornelio, Alessandra Vaz e Luciene Motta.



7. Doadores

Doadores

A proposta de Educação para as Relações Étnico-Raciais da Escola Vera Cruz valoriza o gesto de cada um/a de vocês. Muito obrigado!

Apoiadores institucionais

Instituto Îandé
Maraé Investimentos

Grandes apoiadores

Andrea Marina Liberman Salfatis
Ara Vartanian
Carlos Fausto
Cristiane Borges Farhat de Carvalho
Cristiano Augusto de Freitas Zerbini
Eliana Marangoni Brandão Bueno
Henrique de Oliveira Lopes da Silva
Juliana Barbosa Rangel
Luiz Henrique de Oliveira Matos

Marcella Ewerton Santos Dragone
Maria Alice Setúbal
Maria Teresa Igel
Patricia Duarte Cançado
Ricardo John
Sérgio Fausto
Silvia Macedo Levorin
Ulisses Ricardo Muniz

Doadores

Apoiadores

Abel Augusto Wakasugui de Souza
Adriana Fava Ditt Stelzer
Adriana Sanches de Rezende Britto
Aguinaldo Gabriel Arcanjo K. Camorim
Alexandra Mascarenhas da Silva
Ana Cecilia Peres Helt
Ana Claudia Martoni Moraes
Ana Cláudia Streva Aiex
Ana Maria de Aguiar Bergamin
Ana Paula Gaspar Goncalves
Anai Arantes Rodrigues
André Reinach
Angela Garcia Comer Senra
Anna Lucia de Almeida Pires Camargos
Antônio Carlos da Costa Lino
Brisa Vicente Vio
Bruna Abilio Gomes de Almeida
Bruna Gambale Borges Cascione
Bruna Puglisi de Assumpção Cardoso
Bruna Suzanne Aiello Tsu Nishikawa
Bruno Barros Vio
Bruno Borelli
Carlos Eduardo Barbosa Garrido
Carlos Eduardo de Faria Ronca
Carlos José Verna
Carolina de Almeida e Silva Soutello
Caroline Chang

Caroline Medeiros Rocha Frasson
Cassio Lopes da Silva Filho
Célia Franco de Campos Pinto
Clara de Mello Franco Echeverria
Claudia Carmello Cruz
Cláudia Szejf Jerussalmy
Claudio Antonio Yusta Gongora
Clelia Cortez Moriama
Comissão de Formatura do EF 2024
Cristiane da Costa Fernandes
Cristina Maria Alcântara de Brito Vieitez
Cristine Queima Alves dos Santos
Daniel Bracher Mariani
Daniel Frasson
Daniel Gonçalves Lopes Ribeiro
Daniel Mazzaferro Turcheto
Daniel Raichelis Degenszajn
Daniela Rios
Daniela Truzzi Prieto
Débora Rana
Deborah Karin Telesio
Denise Castanho de Vasconcelos
Eduardo Augusto de Carvalho
Eduardo Chulam
Eduardo de Campos Ferreira
Eduardo Henrique Paoliello Junior
Eleonora Lobo Salles Leite
Erica Sitrângulo Ditolvo Verissimo
Eurípedes Constantino Miguel Filho

Fabiana Meirelles Ferreira Peccin
Fabiola Pires Barrella
Felipe Meirelles Ferreira
Felipe Plana Maranzato
Fernanda Codorniz
Fernanda Ferrari Pompeu de Toledo
Fernanda Garcia
Fernanda Meirelles Ferreira
Fernanda Zemel
Fernando Luiz Abrucio
Fernando Pinto Lima
Flavia Jacqueline Almeida
Flavio Mendes Bitelman
Francisco Teixeira de Goeve
Gabriel Carvalho Araujo
Gabriel Machado Maglio
Gabriela da Silva Brandão
Gabriela Setti de Gouvêa Franco
Giordana Marques
Gisela Dardengo Adissi
Gracieli Gequelin
Guilherme de Azevedo Silveira
Gustavo Augusto Silva Avelar
Gustavo Neves Forte
Heitor de Lemos Fecarotta
Helena Massi Daniel
Helena Nobrega de Menezes
Henri Philippe Reichstul
Idblan Carvalho de Albuquerque

Isabel Pereira de Queiroz Ralitera
Isabela Jock Piva
Joana Alencar Tikhomiroff
Joana Canêdo de Barros
João Luiz Paulino Dornelas
Joslene Menezes Rodrigues
Julia Eid Butler
Juliana de Mattos Parreira
Juliana Urquiza Campello Garcia
Juliano Arruda
Julio Schonenberg
Junior Oliveira Freitas
Kelly Charlaine Kuster Lázaro Becker
Kim Reibel Annenberg
Laura Ferreira leite Ribeiro de Lima
Leandro Augusto Basso
Liana Mazer Vodovoz Macedo
Ligia Cintra de Lima Trindade
Ligia Juliano Lopes Simões
Lilian Spalding Degani
Luciana Paganato Rodrigues
Luis Manuel Fonseca Pires
Luísa Arantes Villela Albano
Manoela Assef da Silva
Marcelo Chulam
Marcelo Vicentini Marchetti
Marcia Marina do Valle Cervino Lopez
Marcia Morais Kolling
Maria Carolina Accioly de Carvalho e Silva

Doadores

Maria Carolina Delboni Secches
Maria do Carmo Vidigal Meyer Dittmar
Maria Eduarda H. de Oliveira Searson
Maria Isabel Vieira de Barros
Mariah Pissarra Oliveira Canto
Mariana Chiesa Gouveia Nascimento
Mariana Cordovani
Mariana Mifano Galender
Mariana Rangel Maciel
Marília Campos Oliveira e Telles
Maristela Chaya Tikhomirow
Marly de Souza Barbosa
Mauricio Barros
Natacha Gonçalves da Costa
Natalia Guerscovich
Natasha Gonçalves Durazzo Balassanian
Patricia Martins Escudeiro
Patricia Norbert de Goeye
Patrícia Ribeiro Zukauskas
Patricia Riglione de Oliveira Barcha
Patricia Rona de Aguiar Faria Vieira
Paula Debert
Paula Lima Lopes Werner
Paula Rodrigues Alves Signorelli
Paula Vellinho Englert
Paulo Farkas Bitelman
Paulo Vitor Paula Santos Zampieri
Pedro Henrique Rubião do Val Maciel
Priscila Bortolato Alves
Rafael Lessa Vieira de Sá Menezes
Rafael Marchetti Marcondes
Rebeca Goldstein de Mendonça Collaço
Regina Lucia Poppa Scarpa
Renata Andrea Caresi Ventoze
Renata Leme da Fonseca Thompson
Renata Terra Cunha
Renato Stanziola Vieira
Ricardo Luiz Coelho Duarte
Rita de Cássia A. Alexandrino Botter
Rodrigo Ginez de Lara
Rogério Fernando Taffarello
Sabrina Cassab Jeha
Sabrina Nasser de Carvalho
Silvia Hachiya
Silvio Ricardo Silva Cascione
Simone Fernandes Teixeira
Soraia Umeda Sasaki Scartozzini
Stephanie Decaillet
Steven Beggs
Susana Muszkat
Taísa Nerath Martinelli
Tatiana Giugni Vidal
Thais Bastos Padilha
Thais Reis Corte Peralta
Tom Gouvêa Gerth
Vanessa de Lucca Martins
Vânia Wongtschowski Kleiman
Zaira Arraes de Alencar Tikhomirow

Famílias participantes do evento “Por um futuro (e um presente) antirracista”

Agradecimento especial

Frente Antirracista da Organização de Famílias da Escola Vera Cruz
Pitico Pinheiros
Comissão de formandos da 3ª série do Ensino Médio da Escola
Vera Cruz – Projeto Legado

Você quer
contribuir para
mudar o Brasil?
Seja mais um/a
doador/a,
[clique aqui.](#)



veracruz.ink/doe

Natacha Costa
Direção geral

Marcelo Chulam
Direção de gestão

Daniel Helene
Regina Scarpa
Direção pedagógica



Escola Vera Cruz

Coordenação

André Reinach
Clélia Cortez
Daniel Souza
Débora Rana
Eduardo Nascimento
Fabiana Meirelles
Juliana de Paula Costa
Valéria Moraes Novoa



Claudia Cavalcanti
Edição

Iara Arakaki
Revisão

Juliana Lopes
Projeto gráfico e arte



Instituto Vera Cruz

Coordenação

Andréa Luize

Imagens

Escola Vera Cruz/Acervo

São Paulo, 2026

Você quer contribuir para mudar o Brasil?
Seja mais um/a doador/a, [clique aqui](#).



veracruz.ink/doe

Muito obrigado!



VERACRUZ